



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

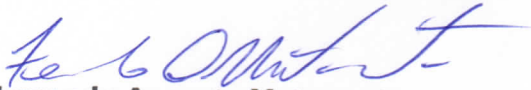
20/03/2019 – Comitê de Investimentos


Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte dias do mês de março de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 043/2018: Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Marcelo da Cruz Lima, e Sirleide da Silva. A Sra. Silvia Moraes Stefani Lima tem falta justificada considerando a compromissos agendando anteriormente a alteração da data da reunião, marcada para o dia 15/03/2019. Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos analisaram o **Relatório com Fechamento Financeiro de Fevereiro/2019**, conforme processo **IPMU/010/2019**. Além da análise do cenário macroeconômico internacional e doméstico, também verificou-se o o desempenho dos principais indicadores de renda fixa e renda variável no encerramento de fevereiro/2019 e nos primeiros dias do mês de março/2019, observando a performance positiva tanto no segmento de renda fixa quanto em renda variável. Com relação a Carteira de Investimentos, o saldo das aplicações financeiras no encerramento do mês apresentou valorização em relação ao fechamento de janeiro/2019, passando de R\$ 353.821.323,06 (trezentos e cinquenta e três milhões oitocentos e vinte e um mil trezentos e vinte e três reais e seis centavos), para R\$ 355.615,756,90 (trezentos e cinquenta e cinco milhões seiscentos e quinze mil setecentos e cinquenta e seis reais e noventa centavos). **Meta Atuarial.** A Carteira de Investimentos apresentou bom desempenho no fechamento do primeiro bimestre de 2019: 1,89% meta atuarial e 2,89% patrimônio. **Enquadramento.** Todos os fundos de investimentos estão enquadrados conforme Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.604/2017 e Resolução CMN 4.695/2018, com a Política de Investimentos e com aderência quanto a rentabilidade e riscos/retorno. **Estratégia de Investimentos.** O ano de 2019 promete ser desafiador para os Regimes Próprios de Previdência Social, que precisam ampliar as alocações em investimentos de maior risco e rentabilidade para compensar o recuo das taxas de juros. A tarefa será especialmente difícil porque as taxas dos títulos públicos, mesmos dos mais longos, já não acompanham as metas atuariais. O mercado foi positivo em janeiro e fevereiro, mas o desempenho depende muito das reformas. Ainda é cedo para prever se o bom resultado vai permanecer ao longo de 2019. Qualquer dúvida sobre a capacidade do governo de articular as reformas corretas pode fazer com que o mercado recue. A taxa Selic se encontra no nível mais baixo desde a implementação do Plano Real e a combinação de um cenário de desaceleração global, com recuperação gradual da atividade e inflação baixa deve favorecer investimentos em títulos de longo prazo. O mercado acionário apresenta como uma alternativa de investimento com grandes oportunidades de valorização com ganhos que podem colaborar muito para o desempenho das carteiras junto aos seus objetivos de metas. A conjuntura atual, de acordo com os analisas financeiros, oferece uma boa oportunidade para se aumentar a alocação na bolsa brasileira. Tal otimismo se baseia na atual razão preço-lucro do Ibovespa, perspectiva de crescimento de lucros das empresas, expectativa de juros baixos por um período prolongado de tempo e baixa alocação em renda variável por investidores domésticos e internacionais. Não devemos subestimar os riscos e conseqüentemente a volatilidade possível, principalmente nos primeiros meses e ao longo do primeiro ano do novo governo. A carteira do IPMU apresenta "cautela" nas ações tomadas, cautela essa que pode ser compreendida através do percentual significativo em títulos públicos (tido pelo mercado como os mais seguros ao pensarmos em risco de crédito), e, por fundos compostos exclusivamente por títulos públicos, além do fato de a totalidade dos recursos estarem alocadas exclusivamente em Renda Fixa. Até o encerramento do período, a estratégia se mostrou ser eficaz, porém, ao olharmos para frente, conseguimos perceber uma Taxa Selic projetada para o final deste ano a

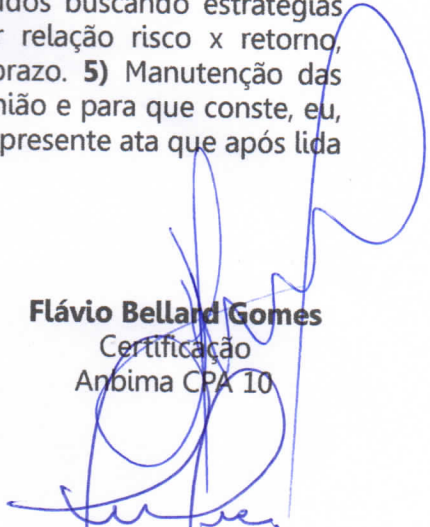


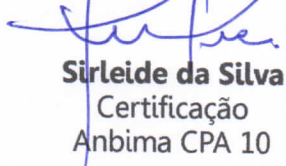
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

6,5 %a.a., o que reforça a busca por ativos de maior expectativa de ganho e risco, tanto no segmento de renda fixa quanto no segmento de renda variável. A ideia é buscar oportunidades num horizonte de longo prazo. A conjuntura de inflação controlada, taxa Selic reduzida, somada à expectativa de um cenário de desenvolvimento da economia do país nos próximos anos, entre outros indicadores de crescimento, não é mais interessante permanecer com uma carteira de investimentos muito posicionada no curto prazo. Diante de tudo isto, o Comitê de Investimento entende que para toda e qualquer alteração e ajustes básicos na carteira, é de fundamental importância a sensibilidade do comportamento do fluxo atuarial (passivo) para ter a real ciência da necessidade de recursos ao longo do tempo, minimizando assim todo e qualquer desequilíbrio financeiro e atuarial. Considerando dados do mercado financeiro no encerramento de fevereiro/2019 e nos primeiros dias do mês de março/2019, bem como as perspectivas para o curto prazo e médio prazo, foi aprovado: **1)** Os recursos novos referentes a Contribuição Previdenciária, Comprev e Parcela da Dívida Previdenciária, devem ser direcionados para ativos indexados ao IMA-B, fundo Caixa FIC Brasil IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo (CNPJ 10.740.658/0001-93). **2-)** Para pagamento da folha dos inativos, resgatar os recursos do fundo Santander IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa (CNPJ 13.455.17/0001-01), bem como para as despesas com a taxa de administração. **3)** Solicitar análise para consultoria financeiras de fundos IMA-B 5+ dos gestores credenciados, para credenciamento e possíveis alocações de recursos. A tendência de redução nas taxas de juros pode fortalecer os rendimentos dos fundos alinhados à esta estratégia de investimentos. **4-)** Alocação Renda Variável. Continuidade de estudos buscando estratégias para diversificação da carteira, com o objetivo de uma melhor relação risco x retorno, principalmente com relação a meta atuarial no médio e longo prazo. **5)** Manutenção das demais aplicações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.


Fernando Augusto Matsumoto
Certificação
Anbima CPA 10


Marcelo da Cruz Lima
Certificação
Anbima CPA 10


Flávio Bellard Gomes
Certificação
Anbima CPA 10


Sirleide da Silva
Certificação
Anbima CPA 10